

cessários à formação do estudante universitário, torna-se questionável o valor formativo do ensino de Física no ciclo básico. Isto porque, na atual estrutura, apenas pequena parte dos quatro objetivos propostos pode ser alcançada, desde que algumas modificações sejam feitas na estrutura do ciclo básico.

Faz-se necessário repensar a estrutura universitária determinada pela Lei nº 5.540/68 para que o ensino nos dois ciclos de estudos (básico e profissional) venham a ter objetivos educacionais bem definidos e não funções cujas prioridades sejam a seleção progressiva dos alunos menos aptos e o questionável barateamento do ensino.



Schnetzler, Roseli Pacheco

O tratamento do conhecimento químico em livros didáticos brasileiros para o ensino secundário de Química de 1875 a 1978

(Orientador: Dra. Rosália Maria Ribeiro de Aragão)

O objetivo da pesquisa foi analisar o tratamento do conhecimento químico veiculado por livros didáticos brasileiros dirigidos ao ensino secundário de Química durante o período de 1875 a 1978. Essa análise permite comparar as principais características dos livros com aquelas do ensino secundário de Química propostas pelas diversas reformas educacionais brasileiras durante o período em questão.

O estudo do tratamento do conhecimento químico nos livros didáticos envolve três parâmetros: a) presença de experimentação; b) relacionamento do conhecimento químico com a vida cotidiana; c) apresentação do conhecimento químico de modo a propiciar a ocorrência de aprendizagem significativa e não mecânica. Nesse sentido, 28 livros didá-

ticos são analisados, especificamente quanto às generalizações — conceitos, princípios, leis e regras — que compõem o capítulo de reações químicas e também índices.

Muito embora aqueles três parâmetros de análise se fundamentem em objetivos e instruções metodológicas para o ensino secundário de Química propostos pelas diversas reformas educacionais no período em questão, verifica-se que os livros apresentam reduzida ênfase na experimentação e no relacionamento do conhecimento químico com a vida cotidiana, a qual foi manifestada, basicamente, pelos livros da década de 30. Quanto ao terceiro parâmetro, os livros publicados durante a época de 1875 a 1930 são os que apresentam a maior ênfase de propiciar a ocorrência de aprendizagem significativa do conhecimento químico, ênfase que decresce com o passar dos anos. Diante disso, constata-se que o tratamento do conhecimento químico mostra-se mais adequado nos livros publicados durante a época de 1875 e 1940.

Ano de 1981

Almeida, Célia Maria de Castro

Faz-se arte na pré-escola? Uma reflexão, uma proposta, uma prática, uma crítica

(Orientador: Dr. Milton José de Almeida)

O objetivo do estudo foi elaborar, aplicar e avaliar uma proposta de ensino-atividades em música, artes plásticas, expressão corporal e oral, para a pré-escola, proposta que privilegia um processo de experiência criadora ativa e globalizante.

Presente em todos os currículos pré-escolares, a arte tem-se restringido a um papel secundário na educação — mera recreação ou estratégia para a fixação de conteúdos de outras áreas de estudo. As diferentes lin-

guagens artísticas também são desenvolvidas como “conteúdos” distintos, em vez de permitir-se à criança uma expressão global.

Uma real participação da arte no processo educativo, bem como a integração das linguagens poéticas só poderão acontecer se a ação pedagógica enfatizar o processo da criação pessoal e a expressão global. Pode-se dar se a educação partir de uma realidade, quando os aspectos psicológicos, pedagógicos e sociológicos da educação são colocados a serviço do trabalho a ser desenvolvido em arte numa escola específica.

O estudo refere-se à elaboração, aplicação e avaliação de um programa de atividades de expressão em música, artes plásticas, expressão corporal e oral. Foi levado a efeito em quatro classes de pré-escolares, em escolas públicas situadas na periferia de Campinas.

A viabilidade da proposta ficou evidenciada, bem como a importância da atitude do professor ante elas, condicionando os resultados.

Concluimos, então, sobre a necessidade de um professor preparado para uma atuação consciente numa determinada realidade respeitando a expressão infantil e incentivando-a, compreendendo-a como a expressão pessoal e ao mesmo tempo social, necessária ao desenvolvimento da criança.

□

Barbosa, Eládio de Almeida

Burocracia e processo decisório na administração das universidades federais brasileiras: um estudo de caso

(Orientador: Dr. José Dias Sobrinho)

O objetivo da pesquisa foi levantar indicadores de burocratização na administração das universidades federais brasileiras, a partir da Reforma Universitária, tendo como quadro

teórico de referência a tipologia da burocracia de Max Weber.

O problema abordado é o da identificação e qualificação dos indicadores de burocratização no modelo de administração proposto pela Reforma Universitária para as universidades federais a partir do exame dos textos que: a) definiram os princípios filosóficos e doutrinários da Reforma (Relatório Meira Matos e Relatório do Grupo de Trabalho da Reforma Universitária); b) implantaram-na (legislação básica da Reforma); e c) institucionalizaram o processo reformista (exame da “realidade legal” da UFRN, como estudo de caso).

O estudo conclui pela identificação de indícios de burocratismo no contexto da implantação da Reforma, bem como em seu processo e seus resultados. Verifica-se também, a partir de um referencial teórico complementar (as categorias tipológicas weberianas de representação e colegialidade), a presença de elementos burocratizantes nos próprios colegiados superiores das universidades federais brasileiras.

□

Borges, Onelice de Medeiros

Caracterização da criança repetente na 1ª série do 1º grau das escolas estaduais da cidade de João Pessoa

(Orientador: Dra. Rosália Maria Ribeiro de Aragão)

O objetivo deste trabalho é caracterizar a criança repetente na 1ª série do 1º grau das escolas estaduais da cidade de João Pessoa.

Procedeu-se a um levantamento dos alunos que cursaram a 1ª série em 1979, obtendo-se um total de 2787, sendo 1853 aprovados e 934 repetentes. Desta população, trabalhou-se com uma amostra aleatória de 5%, ou seja, com 91 sujeitos aprovados — chamado Grupo A e 47 sujeitos repetentes — chamado

Grupo R. A idade desses sujeitos variou de 7 a 14 anos e eram pertencentes aos dois sexos. Como na amostra figuraram sujeitos apresentando idade igual ou superior a 12 anos, optou-se por eliminá-los, ficando a amostra representada por 79 sujeitos do Grupo A e 44 do Grupo R.

Aplicaram-se instrumentos para verificar a situação dos sujeitos em termos de origem sócio-econômica, estado nutricional e maturidade para leitura e escrita: escala de prestígio ocupacional de Hutchinson, critérios de Gomez e Testes ABC, respectivamente.

Depois da apuração dos dados e do seu tratamento estatístico, verificou-se que os dois grupos não se diferenciavam significativamente, se tomados de modo isolado. No entanto, os aprovados e os repetentes se diferenciam quando combinados o nível sócio-econômico, respectivamente, com o estado nutricional e maturidade para leitura e escrita dos sujeitos que compõem esses grupos, muito embora o nível sócio-econômico não justifique uma diferenciação significativa da aprovação ou repetência, por si só.



Costa, Arlete Pereira Moura da

A organização administrativa da escola de 1º grau, em decorrência da reforma proposta pela Lei 5.692/71 (João Pessoa-PB, 1971 a 1978)

(Orientador: Dr. Evaldo Amaro Vieira)

O objetivo da pesquisa foi evidenciar a gênese das distorções entre a legislação, o planejamento e a realidade da reforma, no período compreendido entre 1971 e 1978.

Partiu-se da constatação de que não há relação entre a legislação, o planejamento e a realidade da implantação da Reforma e procurou-se, de certa forma, evidenciar a gê-

nese dessas distorções. Considerou-se a organização administrativa da escola de 1º grau a partir da concepção weberiana de organização burocrática e dos seus pressupostos metodológicos, conforme expostos por Max Weber e Julien Freund.

Concluiu-se que a reforma do 1º grau não aconteceu em João Pessoa, visto que, ao lado de ser tarefa imposta à rede de ensino, faltavam: estrutura física capaz de implementar o novo currículo, pessoal devidamente treinado para operar nos moldes reformistas e recursos financeiros que possibilitassem o pleno funcionamento das escolas.



Cassavia, Gilberta Machado Luz

O ensino da literatura no Brasil: um histórico

(Orientador: Dr. Joaquim Brasil Fontes Júnior)

O objetivo da pesquisa foi realizar um levantamento de dados relativos ao ensino da literatura no Brasil no período de 1550 a 1961.

Quatro grandes períodos foram estudados. No primeiro, abrangendo os anos de 1550 a 1750, aproximadamente, procurou-se avaliar a marca medieval que através da *Ratio Studiorum* deu origem a uma determinada concepção de "literatura". Enfocou-se também a razão de ser da divisão dos estudos jesuíticos em "primários" e "secundários" e o lugar ocupado, em cada uma dessas etapas, pelo ensino das "letras". O segundo momento corresponde à "reação" pombalina, sob o signo da Ilustração. Procurou-se, a seguir, rastrear a concepção "oficial" de literatura na escola brasileira do século XIX, desde a implantação da disciplina, em 1832, até a Primeira República. Paralelamente, buscou-se relacionar o papel da disciplina, no dispositivo escolar, com as grandes correntes literárias. Finalmente, uma quarta etapa enfoca o lugar ocupado pela disciplina literatura nas reformas de en-

sino posteriores à Primeira República, confrontando a concepção “oficial” da disciplina com a produção das vanguardas literárias, no quadro de uma sociedade cada vez mais dominada pela indústria cultural.



Cruz, Maria Yvoneti

Influências atuantes nas expectativas e percepções a respeito das funções de supervisão escolar entre professores e especialistas de educação

(Orientador: Dr. James Patrick Maher)

O objetivo da pesquisa foi identificar a existência de consenso, ambigüidade ou conflito nas expectativas e percepções mantidas por professores (1, 2 e 3) e especialistas de educação a respeito do papel da supervisão em unidade escolar ou coordenação pedagógica. A amostra envolveu sujeitos atuando nas escolas subordinadas à 1ª e 2ª DE do município de Campinas (SP).

A pesquisa foi motivada pela ênfase atribuída à função coordenadora como elemento de integração do processo educativo e a observação de condições da realidade para a efetividade desse trabalho.

A pesquisa de campo colheu dados por meio da aplicação de um questionário, em que é especificada uma série de alternativas atribuídas à função supervisora, dados demográficos e variáveis independentes; experiência com coordenação e nível de formação e atuação. Tomou-se por base de análise conceitos da teoria do papel, que se ocupa da transmissão e interação dos papéis na organização, a literatura relacionada, a legislação e o modelo de supervisão adotado pela Secretaria de Educação do Estado de São Paulo.

Os resultados confirmam a existência de

consenso entre os grupos para grande parte das atividades supervisoras relacionadas com as dimensões de planejamento e coordenação, mas diminuindo nas de avaliação e assessoria. Ambigüidade e conflito nas respostas foram observados, em média, em 40% das atividades, indicando a necessidade de esclarecimento daquelas funções a fim de evitar problemas de relacionamento e possibilitar maior integração entre os elementos, de forma a atingir os objetivos do processo educativo, com vistas à mudança planejada.

Considerações são feitas a propósito da necessidade de reflexão e de melhoria das condições de trabalho desse especialista, desde a sua formação e dos demais elementos envolvidos no processo de ensino, pelo conjunto dos educadores, atuando em função das necessidades da realidade, ao invés simplesmente da introdução de inovações, assim possibilitando a elaboração de um “modelo” de supervisão que promova a mudança.



Duarte Júnior, João Francisco

A dimensão estética da educação

(Orientador: Dr. Rubem A. Alves)

O objetivo deste estudo foi demonstrar a importância dos símbolos estéticos no processo de conhecimento humano, isto é, como a arte possibilita o acesso a dimensões humanas não explicitadas pela linguagem discursiva. Procura-se justificar a importância da arte nos processos pedagógicos e formativos do indivíduo.

O conhecimento humano do mundo apóia-se em dois processos: o sentir e o simbolizar. Os sentimentos são “apreensões diretas” das situações, numa atitude corporal e afetiva. O simbolismo, especialmente o lingüístico, toma os sentimentos, fracionando-os em conceitos e relacionando-os entre si. Porém a linguagem discursiva é impotente para desvelar

determinados aspectos do sentir. O acesso a tais aspectos é possível através dos “símbolos” estéticos, que nos apresentam como que uma visão direta dos sentimentos. Através da arte somos levados a conhecer com maior clareza os nossos próprios sentimentos.

Além disso, a arte apresenta outras dimensões pedagógicas como: a) possibilita o desenvolvimento da imaginação; b) leva ao conhecimento do “sentimento da época” (histórico); c) favorece um maior conhecimento da cultura em que foi produzida; d) permite que se vivencie com situações distantes do cotidiano, ampliando a visão do mundo; e e) possibilita um equilíbrio maior entre o sentir e o pensar, entre as emoções e a inteligência.

A arte é importante na educação, portanto, por auxiliar no desenvolvimento de dimensões humanas não atingidas pelo ensino factual proporcionado por nossas escolas. O que, no entanto, não foi ainda considerado no seio do ensino oficial, especialmente no brasileiro.



Feltran, Regina Célia de Santis

Contribuição ao estudo da bateria de aptidões específicas DAT

(Orientador: Dr. Fermino Fernandes Sisto)

O objetivo desta pesquisa é estudar a validade preditiva do Teste de Aptidões Específicas DAT com alunos de cursos de qualificação profissional de uma escola Senai.

A bateria de aptidões específicas DAT foi analisada do ponto de vista de sua validade preditiva, para cursos de qualificação de uma escola Senai. Os sujeitos experimentais provêm do mais baixo nível sócio-econômico, a partir de 16 anos e escolaridade mínima correspondente à 4ª série completa. Menções de aproveitamento escolar, após um semestre de treinamento especializado, foram utilizadas

como o critério exterior para a validação pretendida.

Constataram-se fortes indícios da capacidade preditiva de cinco das oito provas da bateria, embora não suficientes para validá-las. A intensidade da associação observada se mostrou regular em três delas (raciocínio abstrato, relações espaciais e raciocínio mecânico) e fraca em duas (habilidade numérica, rapidez e exatidão). Índices ainda mais fortes, apesar de não satisfatórios para aceitar a validação, foram encontrados nos agrupamentos de três a cinco provas e considerado o instrumento como um todo. Neste caso, o índice de intensidade da associação obtida entre o fator g e as menções escolares só foi implantado quando consideradas agrupadas as três provas (raciocínio abstrato, relações espaciais e raciocínio mecânico), cujas aptidões medidas parecem estar diretamente envolvidas nos cursos.

Dada a constatação da capacidade preditiva da bateria em outros contextos e sendo muito pequeno o número de estudos publicados que poderiam alicerçar a sua larga utilização no Brasil, o trabalho colocou advertências quanto à necessidade de estudos metodológicos do comportamento dessa bateria, para que ela atenda aos propósitos desejados, quando utilizada.



Hofling, Eloísa de Mattos

A concepção de cidadania veiculada em livros didáticos de estudos sociais do 1º grau

(Orientador: Dr. Newton Cesar Balzan)

O objetivo da pesquisa foi analisar o conteúdo de livros didáticos de Estudos Sociais do primeiro grau, na perspectiva de destacar elementos que configurem a concepção de cidadania neles veiculada.

O termo *cidadania* aparece constantemente

te ao se tratar de educação brasileira atual e, mais especificamente, ao se tratar de objetivos da área de Estudos Sociais. O sentido dado a este termo, a concepção implícita nele, apresentou-se-nos como algo interessante e significativo a ser analisado; principalmente referindo-se aos Estudos Sociais, onde, desde suas origens, o preparo do indivíduo para o exercício da cidadania apareceu como objetivo relevante a ser alcançado.

Em função de observações em nosso trabalho docente e dos resultados de uma pesquisa que fizemos sobre o uso do livro didático em sala de aula, este material — o livro-texto — nos pareceu um caminho seguro para conhecer a contribuição dos Estudos Sociais na formação de um cidadão. O livro didático ocupa amplo espaço no processo de ensino e aprendizagem em sala de aula, entre outros motivos, pela comodidade que oferece ao docente, compromissado com elevado número de aulas, apresentando sugestões de atividades e respostas a estas atividades e exercícios, o que libera o professor do trabalho de resolvê-los.

Elaboramos indicadores de análise que trazem subjacentes a idéia de participação — da qual o exercício da cidadania não pode ser separado — e a partir dos quais os livros foram apreciados para se avaliar, em última instância, se os autores dos livros didáticos estimulam ou não o educando a participar da realidade que o rodeia.



Jesus, Osvaldo Freitas de

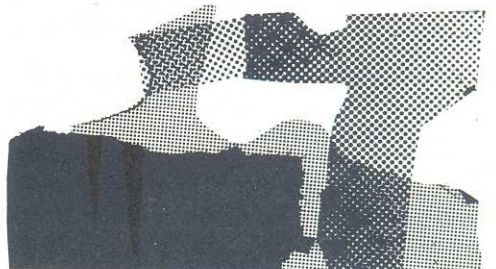
Aprendizagem significativa de segunda língua

(Orientador: Dra. Rosália Maria Ribeiro de Aragão)

O objetivo da pesquisa foi fornecer um conjunto teórico (psicologia educacional, psicolinguística e lingüística aplicada) àqueles que trabalham com o ensino de segunda língua.

O uso de um referencial teórico interdisciplinar certamente ajudará o ensino de segunda língua (este trabalho concentrou-se nas habilidades da compreensão e fala), em situações de sala de aula.

A aprendizagem de segunda língua, como qualquer outra aprendizagem, deve ser significativa, porque só assim a estrutura cognitiva retém e transfere o novo *corpus* aprendido. Visto que na aprendizagem o mais importante é o que o aluno já sabe, segue daí que na segunda língua o mais importante é o seu conhecimento da primeira língua. Com isso, questiona-se o mito clássico segundo o qual a criança tem mais facilidade para aprender uma segunda língua. Na verdade, ela parece aprender facilmente porque menos variáveis intervenientes atuam no processo. O adulto ou a criança que possuir uma primeira língua aprenderão com mais desenvoltura, à medida que a aprendizagem for significativa e que se faça nela também o devido uso dos organizadores prévios antes de todos os tópicos gramaticais e dos meios auxiliares de ensino, como: a fita, o filme ou *slide*, a dramatização, os jogos e os livros usados como texto. Quando do uso da primeira língua, mister se faz que seja controlada a interferência dela na aprendizagem da segunda. O problema, portanto, não está na rejeição da primeira língua, mas sim no seu uso controlado. É em termos dela que o aprendiz organiza as estruturas linguísticas no começo; depois de certo tempo, a segunda língua se manterá nos próprios pés. Quanto aos organizadores prévios e os meios auxiliares de ensino, eles preparam a estrutura cognitiva para aprender melhor e reter, bem como transferir com mais facilidade. Por outro lado, a formação do grupo descontraído e clarificação da motivação muito contribuem também.





Monteiro, Miguel Ney

**Escola Superior de
Administração Postal: um
modelo diferencial para
formação e desenvolvimento
de recursos humanos na empresa**

(Orientador: Dr. Casemiro dos Reis Filho)

O objetivo do estudo foi verificar se as “características diferenciais” do modelo desenvolvido por Zaia Brandão se evidenciam na comparação entre os cursos ministrados no CAP Rio e na ESAP, extraindo as implicações educacionais decorrentes.

A formação de recursos humanos para as empresas tem sido objeto de reiteradas discussões nos círculos educacionais. Um dos pólos dessas discussões são as diferenças entre a formação profissional ministrada pela escola e aquela que é promovida pela empresa. Em nosso meio, Rosaly Lima Brandão logrou es-

tabelecer algumas “características diferenciais” que foram constatadas no estudo de um caso de formação profissional básica, de 2º grau. O objetivo do presente trabalho é verificar em que medida se aplicam as categorias descritas, num outro contexto, qual seja o da formação de pessoal de nível superior para os correios do Brasil e da América Latina.

Através também de um estudo de caso, são cotejados os sistemas montados na Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC/RJ) e na Escola Superior de Administração Postal (ESAP), ambos voltados para a formação de administradores postais para a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (ECT).

Após a descrição da estrutura e funcionamento dos sistemas em pauta, é feita a superposição do modelo analítico referido que consiste no enunciado de indicadores diferenciais da qualificação de mão-de-obra pela escola ou pela empresa visando verificar a sua validade na nova situação e as implicações educacionais decorrentes. Em linhas gerais, foi confirmada a hipótese de trabalho, isto é, de que as “características diferenciais” do modelo desenvolvido por Rosaly Lima Brandão verificam-se na comparação das duas experiências realizadas pela ECT.

Informações aos colaboradores

Normas Gerais

- 1. OBJETIVOS DA REVISTA** — *Pro-posições* destina-se prioritariamente à publicação da produção científica da Faculdade de Educação da UNICAMP, mas está aberta à colaboração de autores nacionais e estrangeiros.
- 2. CÓPIAS** — Os colaboradores com artigos publicados receberão dois números da Revista.
- 3. COPYRIGHT** — Para proteger os trabalhos dos autores, a Universidade Estadual de Campinas, fará o *copyright* de todas as publicações da Revista.
- 4. INDEXAÇÃO DE ARTIGOS** — A Revista solicitará indexação ao CIJE (Current Index to Journals in Education do ERIC (USA), ao Bulletin Sygnaletique — seção Educação (da França), à Bibliografia Brasileira de Educação e aos Resúmenes Analíticos en Educacion do REDUC.
- 5. RESPONSABILIDADE IDEOLÓGICA** — Os artigos cujos autores são identificados representam a expressão do ponto de vista de seus autores e não a posição oficial da Revista ou da Faculdade de Educação da UNICAMP.